

APRESENTAÇÃO

Este número de *Lua Nova* introduz uma área temática que com frequência esteve presente nas suas páginas, mas não de modo assim explícito: a dos problemas relativos à construção e a manutenção da Constituição nas sociedades contemporâneas. Na realidade, trata-se de tema a ser retomado no próximo número, com referência mais direta ao caso brasileiro (embora este já esteja presente agora, no artigo de Oscar Vilhena Vieira). Mas, como se pode ver no notável texto de Andrew Arato e, embora não tão diretamente, no texto de Carl Schmitt e no de Ronaldo Porto Macedo Júnior sobre o próprio Schmitt, a ênfase neste número incide sobre o tratamento mais abrangente do tema. Cabe lembrar, de passagem, que certamente seria proveitoso ler conjuntamente o artigo de Arato neste número e o de Munck e Leff sobre transições políticas na América Latina e na Europa do Leste, no número anterior (sobre "as transições e a modernidade"). E, já que estamos lembrando números anteriores, vale muito a pena tirar da estante o número 32, de 1994 (sobre "desenvolvimento social"), no qual se encontra o importante artigo de Samuel Freeman, "Democracia e controle jurídico da constitucionalidade" (além de outros artigos interessantes para a leitura deste número).

No próximo número, além de retomar algumas questões suscitadas neste e nos precedentes, *Lua Nova* deverá trazer textos sobre a questão do cosmopolitismo (da qual, claro, o texto de Carl Schmitt deste número já trata, à sua maneira).

O EDITOR